

IBCU – Escola Bíblica
Curso: A Mulher na Bíblia

Evelise Germano e Denise Palmiere
Outubro/Novembro - 2004

Objetivo do Curso: Ensinar ao aluno o propósito de Deus com a criação da mulher em todos os aspectos da vida: sua individualidade, responsabilidades, deveres, capacidades e necessidades.

1. Antigo Testamento

1.1. 1ª Aula – 03 de outubro (Denise)

A Mulher na Criação - Gênesis 1, 2 e 3

- Objetivo: Compreender o propósito original de Deus na criação do homem e da mulher e verificar os efeitos da queda para o relacionamento entre eles.

1.2. 2ª Aula – 10 de outubro (Evelise)

A Mulher na Comunidade Hebraica

- Objetivo: Mostrar que, apesar do predomínio masculino entre os hebreus, a fé existente nos dias do AT cultivou em Israel as sementes de uma linhagem igualitária entre homens e mulheres.

1.3. 3ª Aula – 17 de outubro (Denise)

A Mulher na Comunidade Hebraica (cont.): Miriã, Débora e Hulda

- Objetivo: Mostrar que, apesar do predomínio masculino entre os hebreus, a fé existente nos dias do AT cultivou em Israel as sementes de uma linhagem igualitária entre homens e mulheres.

1.4. 4ª Aula – 24 de outubro (Denise)

A Mulher Ideal - Provérbios 31

- Objetivo: Conhecer as características do padrão de Deus para a mulher ideal para reproduzi-las em nossas vidas.

2. Novo Testamento

2.1. 5ª Aula – 31 de outubro (Evelise)

A Mulher na Visão de Jesus I

- Objetivo: Estudar a “nova” identidade da mulher em Cristo. Em Cristo somos todos iguais, homens e mulheres, ambos carentes da graça e da misericórdia de Cristo, da salvação para as nossas almas, que só é possível graças ao sacrifício na Cruz do Calvário.

2.2. 6ª Aula – 07 de novembro (Evelise)

A Mulher na Visão de Jesus II

- Objetivo: Estudar a “nova” identidade da mulher em Cristo. Em Cristo somos todos iguais, homens e mulheres, ambos carentes da graça e da misericórdia de Cristo, da salvação para as nossas almas, que só é possível graças ao sacrifício na Cruz do Calvário.

2.3. 7ª Aula – 14 de novembro (Evelise)

A Mulher na Visão de Paulo I

- Objetivo: Compreender o significado dos ensinamentos de Paulo sobre a posição da mulher em relação ao homem, bem como o papel das mulheres na igreja.

2.4. 8ª Aula – 21 de novembro (Evelise)

A Mulher na Visão de Paulo II

- Objetivo: Compreender o significado dos ensinamentos de Paulo sobre a posição da mulher em relação ao homem, bem como o papel das mulheres na igreja.

2.5. 9ª Aula – 28 de novembro (Denise)

A Mulher na Primeira Igreja

- Objetivo: Compreender que a posição que as mulheres ocuparam na igreja primitiva, servindo e desempenhando vários papéis, confirma e reflete a “nova” identidade da mulher em Cristo.

IBCU – Escola Bíblica
Curso: A Mulher na Bíblia
1ª Aula: A Mulher na Criação
Denise Palmiere (03/outubro/2004)

OBJETIVO: Compreender o propósito original de Deus na criação do homem e da mulher e verificar os efeitos da queda para o relacionamento entre eles.

1. Introdução

- Entre algumas possibilidades, a narrativa da criação do homem e da mulher (Gênesis 1 e 2) tem sido tradicionalmente abordada a partir de duas perspectivas distintas:
 - **Igualdade:** na criação, homem e mulher, em todos os aspectos, desfrutam de uma igualdade posicional;
 - **Hierarquia:** a mulher é criada como subordinada ao homem.
- Qual a compreensão adequada do relato da criação da mulher?
- E quais os efeitos da queda para o relacionamento homem/mulher?

1.1. Visão geral dos 3 capítulos:

Gênesis 1	<ul style="list-style-type: none">• Criação do universo, culminando com a criação do Homem (=humanidade);• Ordem ascendente da criação, levando à humanidade e ao sábado divino.
Gênesis 2	<ul style="list-style-type: none">• Criação do homem como ponto central, mais detalhada e completa;• Provisão de Deus para a solidão do homem;• Conteria argumentos para a visão hierárquica?
Gênesis 3	<ul style="list-style-type: none">• A queda e seus efeitos para o homem, a mulher e para o seu relacionamento.

2. Explorando Gênesis 1: 24-31

- **Gênesis 1:26** – distinção do Homem em relação aos demais seres criados:
 - “*Façamos o homem*”: homem criado como resultado de uma decisão particular do criador;
 - “... *à nossa imagem, conforme a nossa semelhança*”: criado para um relacionamento especial com Deus;
 - “*Domine ele (hb. ‘eles’)*”: com uma tarefa específica a cumprir.
- **Gênesis 1:27** - “*Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou.”*
- “**Homem e mulher**”: é clara a distinção sexual na criação. A diferença entre os sexos existiu desde o início, inerente à idéia do Homem.
- “**À imagem de Deus**”: Apesar das diferenças biológicas, estavam no mesmo nível uma vez que ambos foram criados **à imagem de Deus**. Isso os nivela na essência:
 - A mesma condição de responderem ao sagrado;
 - A mesma possibilidade de resplandecerem o sagrado;
 - São, essencialmente, o mesmo diante de Deus.
- Possivelmente, o conceito seja mais relacional do que individual: a imagem de Deus só pode ser vista na complementaridade existente entre homem/mulher; na soma dos dois, e não em cada um deles, individualmente.

- **Gênesis 1:28, 29**
 - Não há nenhuma diferença entre homem e mulher com relação às suas atribuições e responsabilidades quanto ao domínio sobre a terra;
 - Deus deu a ambos responsabilidades idênticas:
 - serem fecundos - procriação dos seres;
 - encherem a terra – ocupação dos espaços geográficos do planeta;
 - dominarem a terra – talvez confecção de instrumentos que permitissem o controle e a administração.
- Assim, em Gênesis 1 não há indicação de subordinação de um sexo ao outro.

3. Explorando Gênesis 2

- Tradicionalmente utilizado como argumento em favor da subordinação feminina ao homem;
- Em vários aspectos, porém, o 2º capítulo mantém a perspectiva de Gênesis 1: existe uma **igualdade muito próxima** entre eles.
- Quatro argumentos normalmente utilizados para embasar a visão hierárquica entre homem/mulher desde a criação:
 - a) A mulher foi criada depois do homem e, portanto, ocupa um lugar secundário;
 - b) A mulher foi tirada do homem e, portanto, ocupa um lugar secundário;
 - c) A mulher recebeu o seu nome do homem e, portanto, está subordinada a ele;
 - d) A mulher foi criada para ser uma auxiliadora do homem e, como tal, está subordinada a ele.
- **Argumento 1: A mulher foi criada depois do homem e, portanto, ocupa um lugar secundário.**
 - a idéia de hierarquia como decorrente da prioridade temporal da criação levaria também à conclusão equivocada de que os animais eram superiores ao homem porque foram criados primeiro...
 - relato de Gênesis 1: ordem ascendente da criação, sendo que a criação superior aparece por último. Seria, então a mulher superior ao homem?
 - A ordem temporal na criação, no relato de Gênesis, não pode ser tomada como argumento em favor da visão de hierarquia.
- **Argumento 2: A mulher foi tirada do homem e, portanto, ocupa um lugar secundário.**
 - o fato de a mulher ter a sua existência derivada do homem indica que só ela – dentre todas as criaturas – era a companheira adequada para ele.
 - Aponta para a semelhança entre o homem e a mulher, em sua essência, o que permite a ela ser uma “auxiliadora idônea” , o que derruba a idéia de superioridade masculina.
- **Argumento 3: A mulher recebeu o seu nome do homem e, portanto, está subordinada a ele.**
 - no hebraico, para denotar nomeação, o verbo “chamar” deve vir seguido de um nome próprio. Isso ocorre em Gênesis 3:20, mas não em Gênesis 2:23, onde aparece apenas um substantivo comum.
 - **vers. 23** Então o homem exclama: *Esta sim é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher* [hebraico: ishah], *porque foi tirada do homem* [hebraico: ish].
 - Depois de ver a mulher pela primeira vez, Adão não a chama pelo nome, ele simplesmente a reconhece como fêmea / mulher; a contraparte feminina de sua mesma espécie. Apenas depois da queda é que ela a chama Eva (Gênesis 3:20);
- **Argumento 4: A mulher foi criada para ser uma auxiliadora do homem e, como tal, está subordinada a ele.**
 - **Gênesis 2:18** – *Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que lhe auxilie e lhe corresponda.*” (*ézer kenegelô*: ajudante idôneo)
 - ‘ézer’: das 20 vezes que aparece no AT, 17 são menções de Deus como nosso ajudador, e outras 3 referindo-se a um aliado militar.
 - *Kenegelô*= *lit. ‘que lhe olha cara a cara’.*
 - O que se destaca, então, não é a superioridade masculina, mas sim o fato da mulher estar **no mesmo nível** que ele: participante dos mesmos projetos; co-responsável pela criação e refletindo também a imagem de Deus.

4. Explorando Gênesis 3

- relacionamento homem/mulher é alterado por causa do pecado: onde havia comunhão, passa a haver conflito; onde havia igualdade, passa a haver domínio.
- As tentações às quais a mulher cedeu, não ficaram no jardim: I Jo 2:16 – advertência contra a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida.
- Pecado: desobediência; motivação: ser igual a Deus, conhecendo o bem e o mal.
- Primeira reação de Eva: dar ao marido, partilhar com ele o fruto que comeu. Mesmo no ato de pecar, a unidade original (Gênesis 2:24) é enfatizada...
- Eva: enganada, induzida; Adão: escolha consciente (ele simplesmente consentiu).
- Conseqüência: interrupção do relacionamento entre:
 - o Homem e Deus (v. 8)
 - o homem e a mulher (v 16)
 - o Homem e a terra (v 17 – 19).

- Efeitos da Queda no relacionamento homem / mulher:
 - Final v. 16: *Seu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.*
 - “para” (hb. prep. ‘el’): *em direção de, para perto de, ao encontro de.*
 - “desejo” (hb. ‘saqa’) – *incitar, impelir.*
 - o desejo que se manifestou inicialmente de ter o comando, desejando ser igual a Deus, agora, vai em direção ao homem: a mulher passa a ter o desejo de possuir ou controlar o homem.
 - Como conseqüência, é o homem quem governará sobre a mulher. Ela será, de modo geral, dominada.

- Profunda mudança no relacionamento original:
 - cooperação → conflito
 - complementaridade → competição
 - igualdade → domínio

5. Concluindo...

- Homens e mulheres ainda são complementares, mas não de uma maneira perfeita. A vida fora do Éden tem de ser vivida com todos os conflitos e tensões resultantes da queda.
- Apenas em Cristo o relacionamento rompido entre o homem e a mulher (assim como entre Deus e o homem) pode ser pleno e permanentemente restaurado.
- Paulo nos ensina que existe superioridade...

“Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.” (Fp 2:4 – RA)

“Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a:

- *despir-se do **velho homem/velha mulher**, que se corrompe por desejos enganosos,*
- *a serem renovados no modo de pensar*
- *e a revestir-se do **novo homem/nova mulher**, criado(a) para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade proveniente da verdade.” (Ef 4:22-24 – NVI)*